

# CONCURSO PÚBLICO

## PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

**D30 - Museólogo**

GABARITO

**A**

**ATENÇÃO**

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

**CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA**

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site [www.concursofec.uff.br](http://www.concursofec.uff.br), na data estabelecida no Cronograma Previsto.

# LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

## EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal

defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN [www.kanitz.com.br](http://www.kanitz.com.br) / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento "É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)", os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) "Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas".
- B) "São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia".
- C) "A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos".
- D) "Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores".
- E) "Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo'".

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem "na corda bamba". Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças "PELAS suas pequenas lideranças", "mas PELOS seus exemplos" e "POR pessoas da classe média" são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo "isso" no enunciado "Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas" se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

11. Dos termos em destaque nos fragmentos abaixo, o que se apresenta com valor aditivo é:

- A) "PORÉM, não são os intelectuais nem os professores de faculdade que ensinam".
- B) "Porém, não são os intelectuais NEM os professores de faculdade que ensinam".
- C) "OU por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média".
- D) "Os salários não parariam de subir, PORQUE não daria para contratar 20% da população".
- E) "aquela que ainda lembra COMO era ser pobre".

12. Escreva (V) para asserção VERDADEIRA e (F) para asserção FALSA, levando-se em conta a correspondência entre as frases e a norma culta do idioma:

- ( ) Criar-se-á jornais para a classe média. / Jornais para a classe média serão criados.
- ( ) Poderíamos aceitar as críticas alheias. / Críticas alheias poderiam ser aceitas por nós.
- ( ) Eles assistiram a uma cerimônia na empresa. / Uma cerimônia na empresa foi assistida por eles.
- ( ) Os jornais obedecem as normas de editoração atual. / Normas de editoração atual são obedecidas pelos jornais.

A opção que corresponde à seqüência obtida, na ordem de cima para baixo, é:

- A) (F) (F) (V) (F);
- B) (V) (F) (V) (F);
- C) (V) (F) (F) (V);
- D) (F) (V) (F) (F);
- E) (V) (V) (F) (V).

13. Das alterações feitas na redação do trecho "O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo", aquela que mantém o sentido original e está gramaticalmente correta é:

- A) Quer-se editar um jornal da classe média que defendam, seus valores. Em decorrência, apresentará anúncios e circulação a seu critério, sem necessitar de subsídios advindos de propaganda governamental.
- B) Caso um jornal da classe média seja criado por indivíduos que pertençam a esse segmento, veiculará os anúncios e terá a circulação que desejar, dispensando anúncios governamentais.
- C) Um jornal de classe média, cuja a ideologia seja a do próprio segmento social, defenderá seus próprios interesses e, além disso, terá liberdade na veiculação de anúncios e em sua própria circulação, não carecendo mais do governo.
- D) O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas da classe média vai preconizar, certamente seus valores, com os anúncios e a circulação que desejar, podendo dispensar propaganda governamental.
- E) À proporção que seja criado um jornal da classe média, os valores a ela, pertinentes, serão veiculados de forma adequada. Portanto, escolherá sem pressões seus anúncios e sua circulação, não necessitando mais de publicidade governamental.

14. Em “é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes”, respeitou-se a concordância solicitada pela norma culta do idioma. O mesmo ocorre nas frases da opção:

- A) É preciso paciência na leitura de artigos mais extensos / As funcionárias chegaram ao emprego todas molhadas pela chuva / Onde se encontra escondida a ideologia e os valores desta classe?;
- B) Há teorias que deixam a professora meia preocupada/ Ela é uma das classes que são atendidas pelo governo/ Ela é uma das classes que é atendida pelo governo.
- C) A elite pode melhorar o país? Vão melhorar a economia brasileira? / Não, hajam vistas as dificuldades encontradas / Feito os orçamentos, todos se retiraram.
- D) Haviam menos intelectuais engajados / Ultrapassadas as dificuldades, a classe média já apresenta seu valor / Nem um nem outro se manifestaram depois da leitura do artigo.
- E) É necessário tranquilidade / Eram anúncios o mais interessantes possível / Enviei-lhe em anexo os documentos de nossa empresa.

15. Ao dizer que “Pobre emula a classe mais próxima”, o autor está defendendo o ponto de vista de que pobre:

- A) imita a classe mais próxima;
- B) discute com a classe mais próxima;
- C) inveja a classe mais próxima;
- D) compete com a classe mais próxima;
- E) desdenha a classe mais próxima.

16. Das frases abaixo, a correta é:

- A) Os advogados mandaram ele entrar.
- B) O fato dele executar a tarefa não é inusitado.
- C) O juiz trouxe consigo os processos.
- D) Vim-te no consultório do médico.
- E) Estivemos aonde os comerciantes se reúnem.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. A definição do público alvo de uma exposição tem como objetivo:

- I. contribuir para que a exposição atenda às necessidades e preferências dos visitantes do museu;
- II. conhecer o perfil do visitante habitual do museu;
- III. conhecer a variedade de visitantes em potencial.

Sobre os itens acima, pode-se afirmar que:

- A) apenas I está correto;
- B) apenas II está correto;
- C) apenas III está correto;
- D) apenas I e II estão corretos;
- E) todos estão corretos.

18. Do ponto de vista técnico, as questões abaixo devem ser consideradas ao se planejar uma exposição, EXCETO:

- A) segurança dos objetos;
- B) segurança dos visitantes;
- C) precisão das informações;
- D) valor de mercado;
- E) acessibilidade.

19. A concepção e a montagem de exposições envolvem inúmeras e complexas questões técnicas relacionadas a diferentes áreas, tais como, Educação:

- A) Arquitetura, Design, Conservação e Cenografia;
- B) Arquitetura, Direito, Conservação e Cenografia;
- C) Matemática, Design, Conservação e Cenografia;
- D) Arquitetura, Design, Biologia e Conservação;
- E) Arquitetura, Física, Conservação e Cenografia.

20. A listagem definitiva de acervo, a definição da linguagem de apoio e a definição de suportes a serem utilizados na exposição são etapas realizadas na fase de:

- A) montagem;
- B) pré-montagem;
- C) instalação;
- D) avaliação;
- E) projeto temático.

21. Na concepção e montagem de uma exposição, cada um dos profissionais envolvidos atua de forma distinta. Cabe ao museólogo:

- A) elaborar o projeto de iluminação;
- B) supervisionar a confecção das vitrines;
- C) coordenar o processo de comunicação expositiva;
- D) elaborar o projeto pedagógico;
- E) projetar os suportes.

22. Em relação às exposições itinerantes, é INCORRETO afirmar que:

- A) a embalagem deve ser adequada ao tipo de material das peças;
- B) devem-se utilizar suportes de montagem simples;
- C) o transporte deve ser planejado de modo a eliminar os riscos aos objetos;
- D) devem ser evitadas para não se colocarem as coleções em risco;
- E) entre cada um dos pontos da itinerância, deve ser previsto um tempo para reparos nos componentes.

23. Um bom sistema de documentação museológica tem como objetivo:

- I. a ampliação do acesso aos itens da coleção;
- II. a conservação física dos itens da coleção;
- III. a ampliação do uso da informação contida nos itens da coleção.

Sobre os itens acima, pode-se afirmar que apenas:

- A) I e II estão corretos;
- B) III está correto;
- C) II e III estão corretos;
- D) II está correto;
- E) I e III estão corretos.

24. Em um sistema de documentação museológica, o museólogo exerce o papel de intermediário entre os usuários e o acervo, e é responsável por algumas tarefas básicas, entre as quais NÃO se inclui:

- A) armazenar informações sobre os objetos, individualmente;
- B) complementar as informações através da literatura e de outras fontes documentais existentes, e de registro fotográfico;
- C) complementar as informações através de outras fontes documentais existentes, e de registro fotográfico;
- D) tornar as informações acessíveis apenas aos usuários internos;
- E) tornar as informações acessíveis aos usuários internos e externos.

25. Um thesaurus é um conjunto de termos que sofreram controle e de relações que definem seus conteúdos semânticos. Tais relações são:

- A) de equivalência, temáticas, associativas e partitivas;
- B) de equivalência, genéricas, associativas e partitivas;
- C) de equivalência, genéricas, temáticas e partitivas;
- D) de equivalência, genéricas, associativas e temáticas;
- E) temáticas, genéricas, associativas e partitivas.

26. Acerca do thesaurus para acervos museológicos, NÃO se pode afirmar que:

- A) contribui para a recuperação de acervos museológicos;
- B) elimina o trabalho do museólogo;
- C) procura apresentar um sistema internamente consistente para a classificação dos objetos;
- D) procura apresentar um sistema internamente consistente para a denominação dos objetos;
- E) trata-se de instrumento de controle terminológico.

27. Em um thesaurus, as convenções UP (usado por) e USE indicam relação:

- A) genérica / hierárquica;
- B) associativa;
- C) partitiva;
- D) de equivalência;
- E) temática.

28. Em um thesaurus, as convenções TG e TE indicam relação:

- A) genérica / hierárquica;
- B) associativa;
- C) partitiva;
- D) de equivalência;
- E) temática.

29. No thesaurus para acervos museológicos, o termo panela vem seguido com a indicação UP Caçarola, indicando que:

- A) caçarola é o termo autorizado;
- B) caçarola é o termo genérico;
- C) panela é o termo autorizado;
- D) panela é o termo genérico;
- E) ambos os termos são autorizados.

30. Alguns cuidados básicos devem ser tomados para a conservação do material fotográfico:

- I. Para manuseio, devem ser utilizadas luvas de algodão;
- II. Para exposição e acesso, devem ser usadas sempre as fotografias originais;
- III. Jaquetas transparentes ajudam a reduzir os riscos de manuseio.

Sobre os itens acima, pode-se afirmar que:

- A) apenas I e II estão corretos;
- B) apenas I está correto;
- C) apenas II e III estão corretos;
- D) todos estão corretos;
- E) apenas I e III estão corretos.

31. Alguns cuidados básicos devem ser tomados em relação à exibição e conservação de filmes ou películas de cinema, entre os quais NÃO se inclui:

- A) a projeção dos filmes resulta em desgaste mecânico;
- B) filmes antigos devem ser projetados em projetores da mesma época;
- C) deve-se projetar sempre a cópia, e nunca o original;
- D) a projeção dos filmes provoca danos resultantes da luz e calor;
- E) os filmes se desgastam mesmo quando projetados por profissionais, com projetores bem conservados.

32. Na conservação de acervos em papel, devem ser considerados alguns aspectos:

- I. o papel é um material quimicamente inerte;
- II. a exposição à luz danifica o papel;
- III. poluentes atmosféricos contribuem para a destruição dos papéis.

Sobre os itens acima, pode-se afirmar que:

- A) apenas II e III estão corretos;
- B) apenas I está correto;
- C) apenas I e II estão corretos;
- D) todos estão corretos;
- E) apenas I e III estão corretos.

33. Sobre o papel dos alarmes de presença, visando à segurança dos museus, é correto afirmar que:

- A) sua eficácia é ilimitada;
- B) dispensam a necessidade do elemento humano;
- C) devem ser combinados com elemento humano e sistema de recepção de alarme;
- D) o alarme é suficiente para inibir a ação de ladrões e vândalos;
- E) devem se restringir ao interior do prédio.

34. O planejamento de exposições deve considerar alguns princípios relativos à segurança:

- I. a localização das salas de exposição não influi no nível de segurança;
- II. objetos pequenos, atraentes, frágeis e valiosos devem ser expostos em vitrines fortes e seguras;
- III. em alguns casos, as vitrines são necessárias por razões de segurança.

Sobre os itens acima, pode-se afirmar que:

- A) apenas I e II estão corretos;
- B) apenas I está correto;
- C) apenas III está correto;
- D) todos estão corretos;
- E) apenas II e III estão corretos.

35. Quando se definem as necessidades de segurança de um museu, alguns aspectos devem ser levados em conta, entre os quais NÃO se inclui:

- A) a vinculação administrativa do museu;
- B) a natureza e o uso do edifício;
- C) o valor dos objetos que integram o acervo;
- D) a tipologia dos objetos que integram o acervo;
- E) o número, o tamanho e a configuração das salas de exposição.

36. A criação de ambientes acessíveis para portadores de deficiência deve ser uma preocupação do museu. Para isso, alguns princípios e ações devem ser observados:

- I. remover obstáculos que dificultem ou impossibilitem o acesso a certas áreas e serviços;
- II. instalar rampas e corrimãos;
- III. em prédios históricos, planejar, sempre que possível, modificações reversíveis.

Sobre os itens acima, pode-se afirmar que:

- A) apenas I e II estão corretos;
- B) apenas I está correto;
- C) todos estão corretos;
- D) apenas II está correto;
- E) apenas II e III estão corretos.

37. O trabalho de conservação observa alguns princípios e metas, entre os quais NÃO se inclui:

- A) estabelecer as causas da deterioração;
- B) interromper a deterioração;
- C) prevenir o avanço da deterioração;
- D) revelar elementos que ficaram escondidos e, através da pesquisa, levar a uma apreciação mais completa do objeto;
- E) utilizar métodos irreversíveis.

38. Pessoas com deficiência fazem parte de um grupo especial que os museus precisam estar preparados para receber. Para isso, alguns princípios e ações devem ser adotados:

- I. Grupos de visitantes com deficiência auditiva não necessitam de atenção especial;
- II. legendas e textos em braille permitem ao visitante com deficiência visual ler a respeito da exposição e dos objetos expostos;
- III. o museu deve prever espaço suficiente para a circulação de cadeira de rodas.

Sobre os itens acima, pode-se afirmar que:

- A) apenas I e II estão corretos;
- B) apenas II e III estão corretos;
- C) apenas I está correto;
- D) apenas II está correto;
- E) todos estão corretos.

39. Alguns cuidados devem ser tomados para o manuseio de objetos de vidro e cerâmica, entre os quais NÃO se inclui:

- A) examinar a peça para identificar rachaduras ou partes frágeis antes do manuseio;
- B) remover as tampas e partes soltas antes de mover os objetos;
- C) erguer sempre o objeto pela alça, puxador, aba ou outras protuberâncias;
- D) transportar o objeto dentro de uma cesta, envolvido em papel ou tecido macio;
- E) conferir peso e equilíbrio antes de erguer a peça.

40. Materiais diferentes possuem características diferentes que interferem em sua conservação, o que permite afirmar que:

- A) peças de cerâmica e vidro em bom estado não são particularmente sensíveis ao ambiente, mas se caracterizam pela fragilidade;
- B) adesivos e materiais de restauro modernos são fáceis de usar por qualquer pessoa;
- C) deve-se tentar a recuperação do objeto antes de encaminhá-lo a um restaurador;
- D) relógios devem ser sempre expostos em funcionamento;
- E) restauros inadequados não afetam a conservação dos objetos a longo prazo.